

# Consórcio retoma protagonismo na discussão de pautas regionais

Para secretário executivo, entidade vive melhor momento em 2025 com a união dos prefeitos do Grande ABC e da Capital

Após encerrar tempos conturbados com duas cidades desligadas por dois anos, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC vive seu melhor momento em 2025 como protagonista dos debates voltados a políticas públicas regionais, como segurança, saúde, meio ambiente, drenagem e mobilidade. Essa é a avaliação do secretário executivo da instituição, Aroaldo Oliveira da Silva, que destacou os retornos de São Bernardo e São Caetano para estabelecer a união entre os sete prefeitos, e a parceria com a Capital. Em visita ontem ao Diário, Aroaldo avaliou que o colegiado voltou a ganhar vida na região com a coesão dos chefes de Executivo, deixando de lado a vaidade política, outrora vista como entrave ao avanço de políticas integradas. "Precisamos viver este momento importante de conexão e entendimento, por parte de todos os prefeitos, de que há temas que são regionais", afirmou. **Política 3**

## União dos sete prefeitos e Capital devolve protagonismo ao Consórcio Intermunicipal

Para secretário executivo Aroaldo Oliveira da Silva, entidade vive novo momento em 2025

**BRUNO COELHO**  
brunocoelho@igabc.com.br

Depois de navegar por águas turbulentas ao ter duas cidades desligadas por dois anos, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC vive o seu melhor momento em 2025 no papel de protagonista nos debates voltados a políticas públicas regionais, como segurança, saúde, meio ambiente, drenagem e mobilidade. Essa é a avaliação do secretário executivo da entidade, Aroaldo Oliveira da Silva, que destacou o retorno de São Bernardo e São Caetano no restabelecimento da união entre os sete prefeitos, e a parceria com São Paulo.

Em visita ontem ao Diário, Aroaldo avaliou que a instituição voltou a ganhar vida na região com a coesão dos prefeitos, deixando de lado as vaidades políticas, outrora vista como entrave para o avanço de políticas integradas. "Precisamos viver este momento importante de conexão e entendimento, por parte de to-

dos os prefeitos, de que há temas que são regionais. Difícilmente vai se encontrar solução em um município somente. Então, a volta de todos é um grande marco do Consórcio neste ano", afirmou.

Sob comando de Marcelo Lima (Podemos) e Tite Campa Nella (PL), São Bernardo e São Caetano, respectivamente, regressaram ao Consórcio Intermunicipal depois de se desligarem por divergências políticas capitaneadas pelos prefeitos antecessores. Nesse período de aproximadamente dois anos, a região, onde muitas vezes as divisões entre as cidades são invisíveis aos olhos da população, perdeu recursos e soluções que somente seriam alcançadas ao somar esforços.

Um exemplo da união de forças é o programa "Grande ABC + Seguro", no qual as GCMs (Guardas Cíveis Municipais) passaram a agir de forma coordenada, sem restringir os seus papéis aos limites do município de origem. Após criar o processo de compras consorciadas, o Consórcio Intermuni-



PARA AROALDO, Consórcio Intermunicipal vive momento único de união dos sete prefeitos

cipal, na presidência de Marcelo Lima, também adquiriu sete drones e deve comprar, ainda neste ano, mais sete motos aos guardas, com foco nas divisões. Para 2026, é aguardada a mesma quantidade de viaturas de quatro rodas, sob valor aproximado de R\$ 1,2 milhão.

"Estamos dialogando o aprofundamento dessas operações conjuntas, mas já existe uma sinergia entre os comandos das

GCMs e os secretários (municipais) de Segurança. Eles estão conversando no dia a dia sobre as divisões, sem esperar mais o Consórcio. Por isso, acho que conseguimos quebrar um paradigma em que uma GCM não entrava na cidade do outro. Avançamos muito nessa relação de cooperação", pontuou Aroaldo.

Com a participação de São Paulo, sob gestão do prefeito

Ricardo Nunes (MDB), como integrante consultivo, o Grande ABC agora tem ao seu dispor o GT (Grupo de Trabalho) de Divisões, oficialmente formalizado na entidade junto às oito subprefeituras que fazem limites com as cidades da região. A intenção agora é avançar com a Capital nas políticas públicas voltadas ao meio ambiente, combate às enchentes, segurança, mobilidade, e ou-

tras ações destinadas a uma população geralmente esquecida entre as duas prefeituras.

Além de São Paulo, o Consórcio Intermunicipal voltou o olhar para Brasília, onde inaugurou a Sala Grande ABC, a fim de fixar a bandeira nas proximidades do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional. A iniciativa visa garantir recursos via emendas parlamentares e programas federais. "Os prefeitos e os secretários são muito atuantes lá. É importante ter esse espaço físico para se reunir com ministro ou representante de um órgão federal. Além disso, temos uma pessoa lá que vai fazer essas conexões com a nossa região", disse o secretário.

A união entre os prefeitos também ajudou a sacarem R\$ 409 milhões anunciados pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em agosto, para os atendimentos públicos de saúde nas sete cidades do Grande ABC. Em paralelo, o Consórcio Intermunicipal também articula o Plano Regional de Mobilidade Urbana, visto que não existe uma solução para o transporte de 2,8 milhões de moradores sem uma política regional.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** Capa + página 3